

Anorexia é provocada por distúrbio cerebral

■ Estudos mostram que alteração de fluxo de sangue seria a causa da falta de apetite e alteração da visão

LONDRES — Os jovens que sofrem de anorexia têm uma desordem cerebral hereditária que predispõe a desenvolver uma aversão à comida. Um estudo feito por cientistas do Hospital Infantil *London Great Ormond Street* revelou que a maior parte dos pacientes com anorexia, disfunção alimentar que causa aversão à comida, tinha uma quantidade menor de sangue em um dos lobos temporais, parte do cérebro responsável pelo apetite e pela percepção visual da própria pessoa.

“A parte do cérebro afetada é a que governa as imagens. Essa anomalia tende a distorcer o que realmente se vê e faz com que a pessoa se veja mais gorda do que realmente é”, explicou Bryan Lask, que coordenou a pesquisa.

O médico disse as causas da anorexia podem ser uma combinação de fatores, inclusive sociais. A adolescência é período onde o problema começa a se manifestar. “Essa descoberta é o primeiro passo para desenvolver um tratamento mais eficaz do que os atuais”, ponderou Lask, que pretende apresentar a pesquisa durante uma conferência esta semana sobre desordem alimentar.

“A descoberta pode ajudar as pessoas com anorexia nervosa já que agora sabemos que a culpa da doença não é delas. É um problema genético”, explicou Lask. A anorexia, que afeta uma em cada cinco mil mulheres na Grã-Bretanha, é cada vez mais comum nos países industrializados. Entre as vítimas conhecidas está a cantora Karen Carpenter, que morreu em 1983 por insuficiência cardíaca causada pela doença.

Pesquisadores da Universidade de Gotenburgo, na Suécia, também fizeram uma pesquisa semelhante com 19 jovens mulheres e dois homens com anorexia. Assim como a equipe de Lask, os suecos utilizaram a tomografia computadorizada para medir o fluxo sanguíneo no cérebro.

Os dados desses adolescentes foram comparados aos de nove crianças sem anorexia. A constatação foi de uma redução altamente significativa no fluxo sanguíneo dos lobos frontais e parietais, áreas diferentes das identificadas pelos cientistas britânicos.